



## momento saúde

Dra. Silvia Regina Ramos



Atualmente a sepse é a principal causa de mortes nas UTIs (Unidades de Terapia Intensiva). O Brasil tem uma das mais altas taxas de mortalidade do mundo pela sepse. Estima-se que 400 mil novos casos são diagnosticados por ano e 240 mil pessoas morrem anualmente.

### 1. O que é sepse?

Em outros tempos denominada septicemia ou infecção generalizada, sepse, na verdade, trata-se de uma inflamação extensa do organismo contra uma infecção que pode estar localizada em qualquer órgão. Essa inflamação pode levar a parada de funcionamento de um ou de mais órgãos, com risco de morte quando não identificada e tratada rapidamente.

### 2. Quais as chances de um paciente pegar uma infecção na UTI?

Em resumo, o aumento da taxa de infecções hospitalares em UTIs, em relação às demais unidades de um hospital, é causado por pacientes com suscetibilidade aumentada a infecções tanto pelo estado clínico como pelos procedimentos invasivos e risco aumentado de transmissão de microrganismos entre pacientes.

### 3. Quais os tipos mais comuns de infecção na UTI?

As infecções mais frequentemente documentadas são as infecções pulmonares, infecções da corrente sanguínea primária e as infecções urinárias. Outras causas que merecem destaque são as infecções intra-abdominais e infecções de sítio cirúrgico. Deve-se citar ainda as lesões provocadas por acidentes que provocam lesões de pele de diversos tipos, extensão e gravidade.

### 4. Em caso do paciente pegar uma infecção, o que é feito para o quadro não evoluir?

A primeira e mais importante providência é a vigilância permanente, que propicia o diagnóstico correto quando os primeiros sinais de infecção surgem. Além dos sinais clínicos, são utilizados dispositivos e recursos diagnósticos que auxiliam nessa atenção. De posse de exames realizados são tomadas medidas de contenção da infecção, como isolamento, precauções de contato e a própria introdução de antibióticos adequados ao tratamento específico da infecção diagnosticada.

### 5. Quais as medidas de prevenção são adotadas para que isso não aconteça?

Universalmente é sabido que a correta higiene das mãos de todos os profissionais que entram em contato com os pacientes é o principal fator de prevenção de infecções.

Dra. Silvia Regina Ramos

Medicina Intensiva Adulto

CRM-SP: 39169